

CRISTÃO EXPOSITO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Julho de 2010 • Ano 124 • número 7

Estresse pastoral: como evitar?

A partir de uma pesquisa realizada com 74 pastores(as) metodistas constatou-se que o nível de estresse em clérigos(as) é mais alto que o nível da cidade de São Paulo. **Páginas 8 e 9**



Divulgação

Celebração da amizade: Os 70 anos de Anivaldo Padilha

Parte da história metodista no Brasil estava ali representada em carne, osso, abraços e sorrisos. **Página 7**



Suzel Nunes

Encontro Nacional de Jovens

Conheça a nova Diretoria da Confederação de Jovens Metodistas do Brasil. **Página 13**



Arquivo Sede Nacional

E o pastor Getro não podia parar... razão pela qual Deus o tomou para si.
Veja a história do “pastor sorriso”. **Página 12**

Palavra Episcopal

Os sinais da graça
no Batismo

Você sabe por que
muitos crentes não
batizam crianças?

Página 3

Oficial

Delegações
recebem propostas
para o Concílio

Veja as cartas envia-
das para delegações da
Quinta Região e Remne

Página 4

Pela Seara

Igreja-Estado

Roseli Fischmann de-
bate sobre a obriga-
toriedade de ensino
religioso em escolas
públicas. **Página 7**

Missão

Capacitação para
Mulheres

“Mulheres anunciam
boas notícias”. Veja
como foi o Encontro
Nacional.

Página 11

Educação Cristã

Encontro Nacional
de Escola Dominical
reúne 350 metodis-
tas em Piracicaba

Página 13

Entrevista

O Sagrado
da Política

Professor Ronaldo Sa-
thler Rosa fala sobre
seu novo livro e o que
as igrejas podem fazer
para transformar a po-
lítica **Página 14**

Um aprendizado e desafios pela frente

O editorial é um espaço onde os textos de um jornal ou a opinião da instituição, da direção ou da equipe de redação são publicados. Entretanto, não é expressada exclusivamente nos editoriais, mas também na forma como se organiza os assuntos publicados naquela edição. O editorial desse mês, ao invés de ser um texto opinativo e direcionar o que o leitor(a) encontrará nas páginas seguintes, ele presta uma justa homenagem.

No início de junho fui surpreendido por uma voz que ecoava na sala ao lado dirigida à Revda. Jôana D'arc, Secretária para a Vida e Missão da Igreja: "Pastora, estou saindo da Sede", em outras palavras, deixando o jornal. Pensei: Ela não fez isso..., mas fez. Suzel Tunes que contribuiu por quase cinco anos como redatora e jornalista chefe do Expositor Cristão deixara a redação. No entanto, juntamente com sua saída, ela também deixa sua vasta contribuição ao longo desses anos ao fazer com que a comunicação na Igreja Metodista desse um passo importante. Percebi isso com a cobertura do 18º Concílio Geral em 2006, ao publicar instantaneamente os acontecimentos do concílio no portal nacional, além dos boletins informativos entregues nas manhãs contendo informações dos dias anteriores. Lembro-me de suas palavras: "eu e o Alex (Alexander) ficávamos até tarde para editar e imprimir o boletim a ser entregue no dia seguinte e manter os conciliares informados". Sua agilidade, faro jornalístico e profissional, certamente marca a história em um dos jornais mais antigos no Brasil, o Expositor Cristão e, em particular, na minha própria vida pelas vezes que conversamos e trocamos ideias sobre a próxima edição, o próximo evento nacional,

as alegrias e decepções, anseios de melhorar ainda mais o jornal, para que você leitor(a), pudesse ficar por dentro do que acontece na Igreja Metodista no Brasil e exterior. A Suzel saiu, mas suas contribuições estarão presentes no jornal, como você pode ver na página 7 a cobertura de um evento que ela realizou na Faculdade de Teologia sobre a discussão Igreja e Estado e, também, a celebração da amizade: a propósito dos 70 anos de Anivaldo Padilha, o metodista que esteve preso e exilado na década de 60 (a matéria na íntegra você poderá ler em www.metodista.org.br). Em nome de todos(as) leitores(as), agradeço a você Suzel, por suas contribuições, reflexões, e profissionalismo que marca o jornal nesses últimos anos.

Até ter uma definição do Conselho Editorial e do Colégio Episcopal para o sucessor(a) na Assessoria de Comunicação estarei dando continuidade ao trabalho realizado anteriormente. A matéria de capa desse mês trata de uma questão preocupante: *O estresse ocupacional em clérigos: como evitar?* Os dados obtidos em uma pesquisa realizada com pastores metodistas pelo Psicólogo, Rev. Cesar Pinheiro, é preocupante, pois o nível de estresse em pastores(as) é maior que o nível da cidade de São Paulo. Mesmo que você não seja pastor(a), a matéria aborda também, algumas dicas de como se prevenir e os principais sintomas. Meu desejo é que a qualidade das notícias publicada no jornal possa refletir o que a Igreja Metodista tem de melhor em nossas igrejas, para isso o Expositor contará sempre com suas contribuições.

Boa leitura!

Pr. José Geraldo Magalhães Júnior
expositor@metodista.org.br



Foi lançado dia 16 de junho a versão eletrônica do Expositor Cristão: o *Expositor Cristão On-Line*, que além de cumprir parte do Plano Nacional Missionário 2007-2012 aprovado no 18º Concílio Geral que afirma: "A comunicação como um fator presente em todos os campos da existência, nos mais variados meios e processos. É elemento fundamental para bons resultados nas ações humanas, sejam elas pessoais ou institucionais", o *Expositor Cristão On-Line* chega como um facilitador de nossos leitores/as, membros e pessoas que se cadastram em nosso portal, pois este traz as últimas notícias postadas na semana, o que facilita uma maior conexão entre o povo metodista e uma maior solidificação da Rede Metodista de Comunicação. Para receber o *Expositor Cristão On-Line* basta acessar o site www.metodista.org.br e se cadastrar em "Boletim Eletrônico".

Encontro Nacional de Escola Dominical

Como foi bom participar do Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical. Foi bom rever pessoas que amamos e compartilhar experiências vividas em nossas igrejas na Escola Dominical. Quero parabenizar a Coordenação Nacional e agradecer a Deus pela vida de cada um que colaborou para que este encontro acontecesse. Deus os abençoe. Um grande abraço. Eliane (Igreja em Santa Cruz da Serra - Distrito de Duque de Caxias)

Eliane Gouveia por e-mail

Obrigado Eliane pelo contato. O material das oficinas e palestras está disponível para download no site www.metodista.org.br

Associação Beneficente Campineira completa 60 anos

Acusamos o recebimento do convite celebrativo dos 60 anos da Associação Beneficente Campineira da Igreja Metodista em Campinas. O evento aconteceu dia 13 de Junho.

Encontro de Oração na Asa Sul

Também recebemos o convite do Encontro Distrital de Oração da Igreja Metodista Asa Sul, que aconteceu em 11 de junho em Brasília.

Que Deus abençoe os irmãos e irmãs!



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.

Jornalista Responsável: Suzel Tunes (MTb 19311 SP)

Assistente de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior

Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP

CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632

home: www.metodista.org.br e-mail: sede.nacional@metodista.org.br

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: editora@metodista.br

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo, SP • CEP 09640-000 www.metodista.br/editora



Arquivo Sede Nacional

Bispo Stanley da Silva Moraes

“Testemunhar os sinais da graça na unidade do corpo de Cristo” é nosso lema deste biênio. Nós testemunhamos os sinais de sua presença. “A vida cristã surge da graça divina. A graça é dádiva, dom divino para as pessoas e para toda a humanidade”¹ e, “os sacramentos são meios de graça instituídos por nosso Senhor Jesus Cristo, sinais visíveis da graça invisível do Espírito Santo na vida dos crentes: o Batismo e a Ceia do Senhor.”²

O Senhor Jesus Cristo estabeleceu apenas dois sacramentos e eles precisam ser guardados e vividos pela Igreja até a Sua volta. “O batismo é o sinal visível da graça de nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual nos tornamos participantes da comunhão do Espírito Santo e herdeiros da vida eterna.”³ Ele é um sinal por que através dele o Deus Trino se faz presente na vida daquele/a que é batizado/a.

Diferentemente da Ceia do Senhor que é celebrada quantas vezes seja possível, pois é sinal da permanência do Senhor no centro da vida do crente, o batismo é realizado uma vez só, por ser o sinal iniciatório da presença do Deus Trino na vida do crente. Quem torna válido o batismo é o Deus Trino e ao crente só compete crer.

Tem havido muitas distorções relacionadas ao batismo. Compartilho algumas perguntas que ouço, com respostas que damos enquanto cristãos e metodistas.

Quem necessita e pode ser batizado?

Todas as pessoas necessitam do batismo para se tornarem parte do povo de Deus. Ele é o sinal iniciatório da vida cristã. Como Jesus Cristo é o único caminho todos necessitam o batismo.

Todos precisam receber o sinal instituído por Jesus. Sem o sinal pode estar perto de

Jesus, mas não se é um dos d’Ele. Por isso não é suficiente apresentar a criança ao Senhor e à Igreja⁴, não é suficiente dizer que aceito Jesus. É preciso receber o batismo.

A criança pode ser abençoada por nascer num lar cristão. Neste caso só lhe falta receber o sinal da graça, através do batismo, o quanto antes. Quem leva uma criança para receber este sinal é responsável em ajudá-la a crescer consciente de que o Senhor está em sua vida.

A criança pode nascer num lar não cristão, mas ter um/a missionário/a perto dela que queira se comprometer em levá-la para ser batizada (ser padrinho ou madrinha). Se os pais consentirem, ela receberá o batismo o quanto antes. Esta pessoa torna-se responsável em ajudar esta criança crescer consciente de que o Senhor está em sua vida.

Por que muitos crentes não batizam suas crianças?

Dois motivos, pelo menos, têm levado pais a não levarem



Paulinho-winterle

seus filhos para serem batizados. O primeiro nasce de uma interpretação equivocada da escritura em que o “entendimento” tem que vir antes da graça. Pensam que a graça só pode ser oferecida para quem tem entendimento. Caem na mesma armadilha na qual os discípulos caíram quando não queriam deixar as crianças se aproximarem de Jesus. Jesus os repreendeu e tomou as crianças em seus braços e as abençoou, qual seja, colocou o sinal da graça na vida de cada uma daquelas crianças. Ele não as batizou, pois ainda não tinha morrido e ressuscitado e nem o Pentecostes tinha chegado. Mas Ele ofereceu àquelas

crianças a mesma graça que após o Pentecostes é sinalizada pelo batismo.

O segundo vem da filosofia moderna que diz que a criança nasce livre e que os pais não têm o direito de lhe dar este sinal. Esta filosofia humana não tem base na escritura, pois nas escrituras os pais são responsáveis por “ensinar a criança no caminho em que deve andar”.⁵

A graça de Deus é dada. Como metodistas temos um ministério importante a cumprir junto a muitos irmãos que estão presos a preconceitos. O batismo de criança foi realizado deste o primeiro século e não podemos negar a graça sinalizada no batismo às crianças.

O que se segue ao ato do batismo?

Após o batismo se inicia o caminho da santificação. Nele se desenvolvem os frutos do espírito, quais sejam, “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio”⁶. Este é o caminho da vida que se desenvolve através da submissão a Deus e comunhão com os fiéis. É um caminho de ensino, aprendizagem e testemunho.

Em relação à criança que foi batizada, compete aos pais, padrinhos e à Igreja ajudá-la a seguir o caminho da santificação para, quando tiver entendimento, poder confirmar o seu batismo e fazer sua pública profissão de fé.

Em relação aos adultos que não foram batizados e tiveram seu encontro com Jesus depois de já possuírem o entendimento, crendo, devem ser batizados e fazer sua pública profissão de fé, tornando-se membros da Igreja.

Em relação aos adultos que foram batizados, mas não confirmaram sua fé e se afastaram dos caminhos do Senhor, em se convertendo devem confirmar seu batismo e fazer sua pública profissão de fé, tornando-se membros da Igreja.

Para ambos, o caminho da santificação se inicia no encontro com Jesus, mas a vida plena em Jesus se desenvolve após o batismo e profissão de fé, com o qual se tornam membros da Igreja.

Como se celebra o sacramento do batismo?

“O batismo, sendo ato de testemunho comunitário, deverá ser realizado, sempre que possível, durante o culto público,”⁷ “de acordo com o ritual e as normas estabelecidas pela Igreja Metodista.”⁸

O batismo deve ser celebrado num culto que tenha na celebração deste sacramento o seu centro. Colocar o sinal da graça na vida de uma criança ou adulto exige toda uma preparação da comunidade de fé, e o ritual é celebrativo, festivo, pois mais uma pessoa está sendo salva. Como há festa no céu, tem que haver festa na terra.

O batismo não pode ser nem um apêndice do Culto, nem um apêndice da Escola Dominical. O dia de batismo é um dia em que toda celebração, seja na adoração, seja na confissão, seja no louvor, seja na edificação, seja na dedicação tem que estar voltada para este sinal que será dado a uma ou mais pessoas.

Concluindo

O Senhor estendeu sua graça sobre nós. O sinal desta graça nos alcançou no batismo. Levando a sério o comissionamento do Senhor Jesus, somos enviados para levar o evangelho e oferecer o batismo a quem ainda não o recebeu.

Que o Senhor possa nos fortalecer no exercício deste ministério sacramental.

Fraternalmente, em Cristo.
Bispo Stanley da Silva Moraes

Notas

1. G.Baéz Camargo e Nelson Luiz Campos Leite, QUANDO WESLEY NOS DESAFIA”, Editora Cedro, 2005, p.50.
2. CANONES 2007, Parte Geral, Capítulo IV, Art. 8º, p. 63.
3. Idem.
4. “A apresentação da crianças não substitui o batismo, pois não é Pacto, não tem sinal da aliança com Deus” - (Carta Pastoral do Colégio Episcopal sobre Batismo, 1996, p. 27).
5. Bíblia Sagrada, Provérbios 22.6
6. Bíblia Sabrada, Gálatas 5.22,23
7. CANONES 2007, Parte Geral, Capítulo IV, Art. 8º, p. 63.
8. RITUAL DA IGREJA METODISTA, Edição Revista e Ampliada, Editora Cedro, 2005, p.12.

Delegações recebem propostas para o Concílio Geral

Veja cartas enviadas para delegados/as da Quinta Região e Remne

Prezados(as) Irmãos(as), da 5ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista

Graça e Paz!

O Concílio Geral é o conclave mais importante da Igreja Metodista, pois é o órgão que legisla sobre as ações que norteiam a caminhada do povo chamado Metodista. É dele que procede o Plano Nacional Missionário, no qual as igrejas locais pautarão as ações que envolvem as áreas da Educação Cristã, Expansão Missionária, Ação Social, Trabalho com Crianças e Ação Administrativa. O Concílio Geral também legisla para a Igreja no que diz respeito às leis que constarão dos cânones, normas que orientam toda a ação da Igreja, tanto para clérigos/ quanto para leigos/as.

Ressalta-se que o Concílio Geral pode alterar ou inserir itens canônicos, inclusive mudanças em nossa constituição. As alterações, quando ocorrem é para melhorar a caminhada da igreja. A importância e a responsabilidade do Concílio Geral é muito grande. A cada Concílio surgem novos temas para o debate. Alguns são polêmicos e, desta forma, há necessidade do Concílio Geral estudá-los de forma criativa e profunda à luz das Escrituras levando em conta a nossa tradição. Havendo aprovação, entende-se que esta é a palavra do Concílio para toda comunidade metodista como porta-voz do Espírito Santo.

Espera-se que o Concílio dedique boa parte de seu tempo para pensar a caminhada missionária da Igreja. Fiquem atentos/as às informações abaixo, todos os metodistas podem colaborar com o Concílio Geral. Os que desejam enviar SUGESTÕES de propostas poderão fazê-lo até o dia 30 de junho de 2010. As sugestões serão agrupadas por eixos, ou seja:

1. Igreja e Missão - crescimento numérico da igreja, representatividade em concílio;

2. Igreja e Educação - cristã, teológica e secular;

3. Igreja e Sociedade Civil - Gestão das obrigações fiscais;

4. Igreja e o seu governo - Composição da COGEAM, Colégio Episcopal.

As sugestões de propostas enviadas devem ingressar num desses eixos, assim sendo, indique em qual eixo sua sugestão deve ser inserida.

O tempo passa rápido e precisamos nos antecipar a ele! Portanto, conclamamos a todos/as Metodistas da 5ª Região Eclesiástica para nos ajudar enquanto delegação, enviando-nos suas sugestões, as quais serão analisadas, podendo se tornar em propostas que visam à melhoria e o avanço missionário da nossa Igreja em terras brasileiras.

Vocês devem encaminhar suas colaborações para a Sede Regional por carta ou

e-mail: Rua Padre Anchieta, 229 - Vila Ercília - São José do Rio Preto - SP - Cep 15013-010 - Fone: (17) 3353-1198 - sede5re@uol.com.br.

Identifique-se colocando seu nome completo, dados para contato e igreja a qual está arrolado. Não esqueçam, o prazo para envio é até o dia 30 de junho de 2010.

No ensejo desta, ratificamos a informação de que o 19º Concílio Geral acontecerá na cidade de Brasília/DF, nas instalações da IM da Asa Sul, no período de 07 a 17 de julho de 2011. Vamos orar e jejuar para que o Espírito Santo esteja conduzindo os conciliares e que todas as decisões e eleições expressem a vontade de Deus para a sua Igreja.

Em oração por suas vidas e famílias,

Kátia Regina Torres
Rev. Misael Lemos Silva

Líderes da delegação da 5ª RE ao 19º Concílio Geral

REMNE recebe propostas para o 19º Concílio Geral da Igreja Metodista

A delegação da REMNE ao 19º Concílio Geral da Igreja Metodista se reuniu dias 4 e 5 de junho de 2010, na Sede Regional, em Recife. A delegação preparou uma carta (veja abaixo) endereçada aos pastores e pastoras da REMNE, às Lideranças das Igrejas Locais e às Igrejas Metodistas na REMNE.

Para melhor compreensão dos conteúdos relacionados, o Grupo de Trabalho (GT) faz os seguintes esclarecimentos:

1) Todo e qualquer membro (Leigo/a e Clérigo/a), ministério local, Igreja local e Distrito, através do seu respectivo Concílio ou a Remne poderão enviar as suas propostas. Estas serão encaminhadas à Delegação que, por sua vez, fará a devida avaliação separando-as por temas e, encaminhando posteriormente, ao Grupo de Trabalho do Concílio Geral já devidamente respaldado.

2) A delegação da Remne tem o prazo limite de até o dia 25 de agosto de 2010 para receber as propostas. É bom lembrarmos que nem toda proposta tem garantia de ir ao plenário do 19º Concílio Geral.

Os documentos "Carta da Delegação" e "Formulário para Encaminhamento de Propostas" podem ser acessados a qualquer momento, no canto superior direito do site regional da REMNE no link "institucional".

EDITORA METODISTA

Crescendo junto com o seu conhecimento.

www.metodista.br/editora

Lançamento

Organizadores
José Marques de Melo
Francisco de Assis

GÊNEROS JORNALÍSTICOS NO BRASIL

Universidade
Metodista
de São Paulo

Gêneros jornalísticos no Brasil é um suporte didático indispensável aos estudantes de jornalismo das nossas universidades, bem como obra de referência muito útil aos professores da rede de ensino médio que iniciam seus alunos no conhecimento dos gêneros praticados pela imprensa brasileira.

Os capítulos que integram esta coletânea atualizam esquemas classificatórios e definições conceituais, aproximando o conhecimento gerado na realidade brasileira da bibliografia internacional.

As discussões teóricas, bem como os estudos de natureza empírica, aqui reunidos, podem servir de baliza para novas pesquisas e para a dinamização do ensino-aprendizagem dos gêneros jornalísticos.

Trata-se de livro que pretende ordenar criticamente os debates publicados nos últimos anos, a respeito da questão, na expectativa de que os impasses existentes sejam minimizados ou superados.

Ficha Técnica

ISBN 978-85-7814-128-8

Livro em português

2010

331 páginas

R\$ 55,00

***Desconto de 10%**

*Entrar em contato por e-mail ou tel. e mencionar este anúncio para obter o desconto.

Informações e vendas

Site: www.espacoeduca.com.br

E-mail: editora@metodista.br

Tel.: (11) 4366-5180

EXPOSITO

Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

Assinatura

Individual - R\$ 35,00 / Coletiva - R\$ 30,00 (Mínimo de 10 exemplares.)

Pelo tel.: 11 4366 5537 (Cristiano) ou e-mail: editora@metodista.br

Igreja Metodista Aporá celebra a semana do Coração Aquecido

A Igreja Metodista em Aporá, BA, celebrou entre os dias 16 a 23 de maio a semana "Coração Aquecido". Na ocasião, foram realizados cultos de adoração e gratidão nos lares e no templo local. Foi uma semana de muita oração e envolvimento por parte de todos os membros da igreja. O encerramento no domingo, 23, foi na Praça Cel. Francelino que contou com a participação de vários pastores e membros de outras denominações; todos num só pensamento e num só ideal: adorar e agradecer ao Senhor. Os louvores entoados pelo Ministério de Louvor da cidade de Aporá e Alagoinhas levaram-nos a momentos de reflexão e intimidade com Deus, o que nos levou a perceber a ação de Deus naquele local.

O mover do Espírito Santo foi contagiando a todos que estavam reunidos naquela manhã "diferente"; muitos choravam, muitos entendiam o propósito de estarmos ali, enfim, a igreja pôde sair das quatro paredes e realizar as maravilhas que o Senhor nos confiou. As palavras no sermão do Pr. Stuart eram transferidas para aquele povo de forma fácil, para uma melhor assimilação.

A Igreja Metodista em Aporá entendeu a essência de sentir o "Coração Aquecido" e naquela manhã de domingo vários testemunhos confirmaram o propósito de Deus nas nossas vidas.



Encerramento do evento na Praça Cel. Francelino

Louvado seja Deus! Ele é Fiel! John Wesley teve sua experiência, no entanto todos que estiveram presentes naquele local, também sentiram essa experiência, pois aquele lugar tornou-se um altar de consagração ao Senhor. Finalizamos com um almoço de confraternização sob a coordenação do missionário Gilmar.

Colaboração dos irmãos Edson e Wilson

Sociedade Metodista de Homens em Vila Planalto, SBC



Momento de consagração da Sociedade pelo Revmo. Bispo Adriel de Souza Maia.

Com gratidão e alegria, participamos dia 13 de junho no período da manhã, juntamente com o irmão Silas C. Santos, Coordenador do Distrito do ABC, do Culto de Ação de Graças em comemoração aos 28 anos de Vida e Missão da Igreja em Vila Planalto, SBC e, também da Consagração e posse da diretoria da SMH, organizada em 23 de maio de 2010. Alegramos-nos e fomos edificados também com a mensagem do Revdmo. Bispo Adriel de Souza Maia.

Nossos parabéns à Igreja, às pastoras e pastor, Izilda Neves, Renilda Martins e José Geraldo Magalhães, aos amados homens, servos de Deus nesta nova caminhada. Que o bondoso e Gracioso Deus os abençoe abundantemente a fim de estar sinalizando e testemunhando com suas vidas, os Sinais da Graça na Unidade do Corpo de Cristo. Com meu Amor, atenção e apreço, abraços a todos.

Com Gratidão e Esperança, União e Santidade.

*Geraldo Pinheiro de Lima
Presidente FSMHs 3ª RE*

Silva Jardim inaugura projeto social

Formulário e prancheta na mão na hora da evangelização foi a tática adotada pelos irmãos(ãs) da Igreja Metodista em Silva Jardim, RJ, para descobrir a realidade local. O resultado foi um alto índice de pessoas com dificuldades de leitura e/ou analfabetos o que levou a comunidade local incentivada pela equipe pastoral, a mudar a realidade. E mudou mesmo! Com a parceria do Banco Itaú o **projeto "Missão Educar"** foi escolhido entre outros 37 pelo Itaú Social em São Paulo que doou 10 computadores de última geração. Paralelo a isso, ganhamos impressora e cadeiras apropriadas para as salas de aulas e muito mais. A inauguração aconteceu dia 25 com a presença de autoridades locais, do nosso Superintendente Distrital Rev. Rogério e de toda a comunidade local. O projeto abrangerá inclusão digital e reforço escolar. Esse projeto nasceu dentro de uma perspectiva do *não conformismo* com a realidade atual das condições de vida de muitas famílias da comunidade onde a igreja está inserida. Estamos fazendo algo inédito na cidade de Silva Jardim, campo missionário com apenas sete anos, pois famílias inteiras estão se achegando para nossa igreja, crianças tendo oportunidades e o Evangelho sendo pregado. Precisamos orar e educar.

Revdo. Joaquim Cardoso Filho (Pastor da igreja metodista em Silva Jardim RJ).



Projeto Educar: uma comunidade inclusiva.

Campo Missionário em Ipatinga completa sete anos

O Campo Missionário Distrital Esperança, Ipatinga, MG, celebrou seu sétimo aniversário com uma programação especial durante o mês de maio, contando com a presença de pastores/as da região, grupos musicais, cantores/as. Tivemos uma Conferência Missionária e Ação de Graças nos dias 15 e 16 com o pastor e professor Reginaldo Faria da Igreja Batista, São Paulo. Ao longo das programações foram distribuídos convites personalizados da igreja, propaganda em rádio, faixas e carro de som nas ruas. Também houve momentos de confraternização com uma tarde de louvor e lazer (pula-pula, algodão-doce, lanches, grupos de coreografia entre outros). As programações encerraram no dia 30 com o almoço das famílias. Esteve presente, também, a SD de Mulheres, Virginia M. Altino e a SD do Distrito, Revda. Elisabete Altino.

Informou: Revda. Anelise Martins Silva



Arquivo Sede Nacional

Primeiro culto no novo templo da Igreja Metodista em Ubatuba



Arquivo Igreja Metodista em Ubatuba

No dia 05 de junho a Igreja Metodista em Ubatuba viveu um momento histórico expressando a alegria de ver um sonho sendo realizado: o primeiro culto em seu novo templo, mesmo ainda em fase de construção. O evento reuniu mais de cem pessoas, incluindo os visitantes, fruto da evangelização realizada no decorrer da semana. Esse culto aconteceu por conta do encerramento do "Projeto Missionário um ano pra Jesus", sub-projeto do "Uma Semana Pra Jesus", um projeto missionário aqui da terceira região. Foi um momento marcante sob a direção do Pr. João Carlos e, também a reflexão do pastor da Catedral Metodista de São Paulo, Marcos Garcia. Que momento maravilhoso! As lágrimas não puderam ser contidas. Uma unção de alegria foi derramada pelo Senhor podendo ser vista na face das pessoas.

No encerramento houve um momento de gratidão em nome de toda a igreja de Ubatuba aos coordenadores do "Projeto Semana Pra Jesus", às igrejas do distrito do Vale do Paraíba, que tem contribuído financeiramente com a construção do novo templo e à Região que tem dado especial atenção para a construção desse sonho. Fazemos menção da dedicação do Pr. Antônio Francisco e sua esposa Rosinha que não tem medido esforços para acompanhar a igreja e a construção do novo templo que, está em fase de acabamento com inauguração prevista para setembro deste ano. Quando estiverem passando por Ubatuba, façam-nos uma visita. A igreja atual fica à Av. Pe. Manoel da Nóbrega, 1000, Perequê-Açú e o novo templo fica à rua Usina Velha, 387, Perequê-Açú.

Pr. João Carlos Dias

Reinauguração do Templo em Campo Grande, Cariacica

No dia 16 de maio, em Campo Grande, Cariacica, no Estado do Espírito Santo, também houve a reinauguração do templo. Foram dez anos de obra até a reinauguração. O templo atual é moderno, com capacidade para 250 pessoas assentadas, com ar condicionado, gabinete pastoral, secretaria, sala de oração, sala de psicólogo, almoxarifado, sete salas para Escola Dominical, berçário, todos com ar condicionados, banheiros e cantina.

Durante as celebrações de reinauguração do templo, a Revda. Maria Rosângela de Oliveira Donato falou sobre o projeto alcançado, o desempenho da igreja nesses anos, e sobre os novos desafios, como a construção da Arena Metodista, que terá capacidade para receber 2.000 pessoas assentadas, cujo projeto foi apresentado pelo engenheiro e arquiteta, presentes no culto, que contou também com a presença do Revmo. Bispo Roberto Alves de Souza, bispo presidente da 4ª Região Eclesiástica, que trouxe a mensagem para a igreja nesse momento festivo.

A Igreja Metodista em Campo Grande iniciou o trabalho missionário no ano de 1966 como ponto missionário da Central de Vitória. Na ocasião, até ser construído o templo pela Central de Vitória em 1983, os primeiros metodistas cariaticienses reuniam-se com os irmãos da Central debaixo de uma árvore e depois construíram um pequeno templo de madeira em 1981. Em 1996 o ponto missionário emancipou-se, mas o com o crescimento da igreja local, o pequeno templo e a falta de estrutura, houve uma necessidade de ampliação que teve início em 2000 e reinaugurado no mês de maio.

Texto e foto: Ronald Gripp Donato - Coord. Ministério de Comunicação e Marketing



Café Teológico na Fateo discute relação Igreja e Estado

O Centro Acadêmico João Wesley com apoio da Faculdade de Teologia e a Rede Ecumênica da Juventude promoveram no dia 9 de junho o evento denominado “Café Teológico”. A tônica do evento foi o posicionamento de Igrejas e Teólogos diante a obrigatoriedade do ensino religioso nas escolas públicas. Além da participação dos alunos e alunas da Faculdade de Teologia, a educadora Roseli Fischmann, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo (USP) e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de SP, defendeu a laicidade do Estado como garantia da liberdade de consciência, de crença e de culto. (...)

Segundo Roseli Fischmann, a proclamação da República, em 1889, trouxe a separação entre Igreja e Estado e, a princípio, foi bem vinda pela Igreja Católica, incomodada pela interferência estatal. “Mas esse ponto sempre foi polêmico”, disse a professora. A instituição não queria perder a influência que sempre teve sobre a sociedade brasileira. Roseli destaca que durante 210 anos a Igreja Católica cuidou da escola pública, por intermédio dos jesuítas, que eram financiados pelo padroado. “É metade de nossa história! Ninguém se livra facilmente dessa herança”, afirmou.

Desde novembro de 2008, com o acordo assinado pelo governo brasileiro e o Vaticano, que o tema do ensino religioso nas escolas públicas tem sido questionado no país. Para a professora, fere o Artigo 19 da Constituição, que proíbe ao Estado firmar qualquer tipo de acordo com religiões ou seus representantes: “É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçá-los o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes



Luciana de Santana

relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público”. (...)

Entre outras colaborações na área governamental a pesquisadora e professora, Roseli Fischmann, integrou a Comissão Especial do Governo do Estado de São Paulo sobre Ensino Religioso nas Escolas Públicas e a equipe de redação dos Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC, sendo responsável pela redação do tema transversal Pluralidade Cultural.

Texto adaptado com informações da Assessoria de Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo. Para saber mais acesse: www.metodista.br/fateo

Celebração da amizade: Os 70 anos de Anivaldo Padilha

“O que vale é a amizade / Foi sempre o que a gente fez / E por essa amizade / Eu faço tudo outra vez”. A estrofe da canção de Lennon e McCartney, entoada com idioma e entusiasmo brasileiros, ecoou na Igreja Metodista de Vila Mariana como um testemunho. Na comemoração dos 70 anos de vida de Anivaldo Padilha, dia 19 de junho, o templo paulistano estava lotado de amigos e amigas da longa caminhada de fé do jovem mineiro que se tornou cosmopolita e uma referência no movimento ecumênico internacional.

Grande parte da história metodista no Brasil estava ali representada em carne, osso, abraços e sorrisos: Paulo Ayres, o amigo de cinquenta anos que faz dispensar o título de bispo; Zeni de Lima Soares, primeira presbítera metodista, ao lado do marido, pastor Sérgio Marcus Pinto Lopes; pastores Társis Prado e Tércio Siqueira; o radialista Moisés da Rocha, à frente do Coral Resistência de Negros Evangélicos; Bispo Stanley Moraes; Liséte Espíndola, ao piano... O Rev. Edson César da Silva, pastor da Igreja anfitriã, notou que ali havia, também, um encontro de gerações. Afinal, jovens “velhos amigos” também se reuniram para celebrar o dom da vida, o compromisso com a história e a esperança de justiça que Anivaldo Padilha representa e inspira.

As primeiras palavras de Anivaldo foram de agradecimento. Agradeceu inicialmente pelo dom da vida, privilégio nos anos 40, tempos duros que ceifaram oito de seus nove irmãos antes que



Anivaldo Padilha com sua família

completassem três anos de idade; milagrosos anos 70 para as vítimas da tortura nas prisões militares. Agradeceu à Igreja e aos amigos, que lhe deram valores e bases sólidas e, também, a possibilidade de constante renovação. Agradeceu aos irmãos e irmãs do movimento ecumênico e da luta por direitos humanos (...). Ao som da belíssima “Gracias a la vida” todos começaram a assistir a uma coleção de memórias que era, também, um resgate da história recente do país. Nas fotos projetadas, imagens que remontavam ao nascimento de Anivaldo, em 11 de junho de 1940, em São Pedro da União, Minas Gerais; ao marcante aprendizado na Escola Dominical e à participação na Juventude

Metodista, que lhe despertaram a sede de justiça e a fé necessária para buscá-la. Anivaldo agradeceu por ter pertencido a uma geração “que não se conformou com este século” e “não se calou perante à tirania”.

As lembranças das décadas de 60 e 70 foram relacionadas a imagens tristes, de censuras, prisões e mortes, sobre as palavras pungentes entoadas por Chico Buarque: “Pai, afasta de mim este cálice, de vinho tinto de sangue”. Mas o testemunho de Anivaldo também nesse momento foi de gratidão: “Agradeço Deus por ter me acompanhado no vale da sombra da morte e ter me trazido de novo à plenitude da vida”(...).

texto e foto: Suzel Tunes

Para ler a matéria na íntegra acesse www.metodista.org.br

Estresse no ministério pastoral

Quem nunca teve um dia de estresse no trabalho? Quando este tema vira rotina e os sintomas se tornam crônicos é preciso ficar em alerta. Quando o assunto é o estresse em clérigos(as) é mais grave ainda porque estes se sentem responsáveis por uma gama de atividades e funções. Quando não dá para desempenhar todas as funções, automaticamente surge a cobrança pessoal. Se o trabalho se transforma em um tormento, você pode estar sofrendo a Síndrome de *Burnout*, um distúrbio psíquico causado por esgotamento físico e mental intenso associado ao trabalho. Isso sugere que quem tem esse tipo de estresse sente-se consumido física e emocionalmente, e começa a apresentar comportamento agressivo e irritado.

A matéria que você está lendo se refere ao estresse na vida dos clérigos(as). Para tal, a redação do Expositor procurou o psicólogo e pastor, Cesar Roberto Pinheiro que fez seu mestrado na PUC - Campinas. O pastor Cesar entrevistou 74 pastores(as) da 3ª Região Eclesiástica para chegar aos dados precisos do nível de estresse em clérigos(as) metodistas. O resultado do nível de estresse das pessoas pesquisadas foi maior, percentualmente, que o nível da população de São Paulo, ou seja, 50 por cento para os pastores(as) e 35 por cento para São Paulo. Isso é preocupante! Também procuramos o pastor e psicólogo, Josias Pereira, que tem uma ampla experiência em psicologia clínica e pastoral e, por fim, o ex-professor titular da faculdade de teologia e pastor aposentado, Rev. Ronaldo Sathler Rosa, por agregar uma larga experiência na área do cuidado pastoral.

Na pesquisa realizada pelo pastor Cesar, ele identifica que os pastores em geral têm uma grande dificuldade para lidar com esse tipo de tensão, pois o trabalho pastoral “constituiu-se em um dos mais polêmicos da sociedade, exigindo um conjunto de qualidades e responsabilidades às vezes, muito acima do que é exigido em outras profissões como, por exemplo: integridade ética e moral; equilíbrio emocional em todos os momentos; conduta exemplar; conhecimento em diversas áreas (musical, administrativa, legal, relacional); dedicação exclusiva; proximidade relacional (costuma-se dizer no meio eclesial metodista que ‘o pastor/a precisa ser um amigo/a’); saúde física plena (‘o/a pastor/a não pode ficar doente’); e senso de empatia”.

O serviço pastoral, então, gera estresse? Ao citar alguns pesquisadores da área do estresse ocupacional, Cesar Pinheiro, afirma que “qualquer tipo de trabalho possui agentes potencialmente estressores para o indivíduo”. Nesse sentido, “o trabalho pastoral também está sujeito ao estresse. Os dados obtidos indicam que **50 por cento** da população pastoral metodista [dentre 74 clérigos(as) entrevistados(as)], tende a estressar-se no exercício do ministério. Este percentual obtido é sobremaneira elevado, considerando-se dados de pesquisas recentes sobre o tema. De acordo com o estudo realizado pela Dra. Marilda Lipp, do Laboratório de Estudos Psicofisiológicos de Stress, da PUC-Campinas, a média do nível de stress na cidade de São Paulo é de **35 por cento**. Logo a presença de estresse na amostra pesquisada encontra-se significativamente acima da média da população geral de São Paulo, e isto é muito preocupante”. Vale ressaltar,



também, a orientação do psicólogo Josias Pereira: “uma pessoa estressada afeta as outras com as quais convive dispersando o seu mal estar entre os demais, pois o relacionamento inter e intrapessoal é altamente afetado”, portanto, o estresse pode interferir no lar.

Período mais estressante

Para Cesar o período mais estressante no ministério está entre os primeiros cinco anos. Ele afirma: “De acordo com minha pesquisa, os primeiros 5 anos do ministério pastoral tendem a ser os mais estressantes. Dentre a amostra estudada, 50 por cento relatou que os primeiros cinco anos foram os mais estressantes no ministério pastoral. Cabe destacarmos ainda que a parte do grupo (17 por cento) referiu o período entre 6 e 10 anos como o mais estressante do seu ministério”. Para Josias Pereira, sua experiência pastoral e psicológica indica que não é somente no início do ministério que o estresse atinge o pastor(a), mas também quando se aproxima da aposentadoria: “a rigor não podemos definir no início do ministério, pois tudo depende muito das condições pessoais e circunstanciais, bem como das contingências. No

entanto, a experiência indica que é mais provável nos primeiros anos de ministério e nas proximidades da aposentadoria, talvez pela insegurança do porvir, que também se apresentam com frequência em outras atividades”, e acrescenta: “quanto maior convicção do chamado divino, menor é o risco de estresses, pois o principal fator determinante são os conflitos de valores, embora esteja sempre inconsciente, pois quando conscientizados os sintomas podem ser resolvidos”.

Também nesse sentido é reveladora a pesquisa de Roseli Margareta K. de Oliveira que aponta em sua dissertação de mestrado, numa pesquisa envolvendo 38 pastores da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB) que, o nível de estresse está presente nos primeiros cinco anos do ministério, inclusive alguns dos pastores entrevistados pela pesquisadora, já se encontram com a síndrome de *Burnout*, ou como define o psicólogo Josias Pereira, “o esgotamento nervoso”. Se você é uma pessoa extremamente exigente e perfeccionista e que não mede esforços para atingir bons resultados, é preciso tomar cuidado, pois essas pessoas são as mais vulneráveis à síndrome.

Sintomas com maior frequência

Os sintomas mais presentes de acordo com Cesar Pinheiro são definidos da seguinte forma: “**sintomas físicos**, por exemplo, dores de cabeça, boca seca, tensão muscular entre outras; **sintomas psicológicos**: ansiedade, vontade de fugir de tudo, hipersensibilidade emotiva...; **sintomas físico-psicológicos** (quando os anteriores estão presentes). Desta forma ao verificarmos a prevalência de sintomas, descobrimos que **48,65 por cento** do grupo com estresse, apresentou sintomas psicológicos (com predominância entre as mulheres), **37,84 por cento**, sintomas físicos e **13,51 por cento**, estavam entre aqueles com ambos os sintomas. Um

detalhe significativo é que, dentre as mulheres participantes da pesquisa, o segmento das clérigas casadas revelou maior índice de estresse (78,5 por cento) em relação às clérigas solteiras (45,45 por cento)”.
 Para Josias Pereira pode-se considerar “os sintomas em função de suas consequências, isto é, há manifestações somáticas que são graves, porém, não apresentam urgência, pois suas consequências ocorrem a longo prazo, tais como fenômenos digestivos ou dermatológicos e outros tantos. Já as agudas são as crises circulatórias ou cardíacas, são os casos de AVC’s (acidente vascular cerebral, isto é, derrame cerebral ou infarto cerebral) que exigem atendimento com muita urgência, pois qualquer demora pode ser fatal”. Entretanto, ressalta o pastor, “é bom saber que para todos estes casos a prevenção ainda é o melhor remédio”.



fotos: Divulgação

“é a ausência de uma Teologia da Saúde: a saúde considerada como inserida na mensagem cristã da salvação. Não se restringe, portanto, às curas das patologias individuais e da sociedade. A mensagem da salvação visa à criação de novo modo de vida, de renovação da mente, de novas atitudes em linha com os ensinamentos das Escrituras. Uma causa provável da pouca atenção da teologia sobre a saúde, deve-se à ênfase unilateral na ‘união da alma com Deus’. O corpo, é, então, ignorado. Sofre a alma com o corpo danificado;

sofre o corpo com a alma ferida!”.

Algumas regrinhas básicas para evitar o estresse:

Peça ajuda para resolver os problemas; fragilidades? Não tenha medo ou receio de expô-las; repense se você é uma pessoa perfeccionista. Ninguém consegue ser perfeito em tudo e controlar todas as situações; jamais se sobrecarregue, delegue funções; mantenha organizada sua rotina de trabalho, como por exemplo, horários para ler e responder e-mail’s, estudo, visitação, separe a sua folga pastoral para a família; desfrute do lazer, atividade física e vida social. Enfim, a vida de qualquer pessoa, independente de ser clérigo(a) ou não, precisa de um equilíbrio entre o prazer e as obrigações. Essa seria, em nossa conclusão, o segredo para uma vida saudável, tanto pastoralmente, profissional como pessoal.

Pr. José Geraldo Magalhães Jr.

Principais estressores ocupacionais em clérigos(as)

A pesquisa realizada pelo psicólogo Cesar Pinheiro revela dados surpreendentes, pois os maiores estressores em clérigos(as), os três mais importantes foram: “preocupação com a educação dos filhos frente às mudanças de residência; ter que sujeitar ao processo de nomeação pastoral e, por fim, ter que negociar os subsídios pastorais com a administração da Igreja”. Além do mais, as mulheres casadas tiveram um maior índice de estresse, possivelmente, “por estar relacionada aos múltiplos papéis sociais que elas precisam assumir, principalmente com respeito à vida pessoal”, conclui Cesar.

Acúmulo de funções também pode ser uma fonte de estresse, pois mesmo que a pessoa dê conta de realizar os trabalhos que lhe são designados, “quando ele não é reconhecido, a satisfação acaba se transformando em compulsão. Isso leva ao esgotamento, depressão ou transtornos ansiosos”, como define a psicóloga Fernanda Elpes Nakao em uma entrevista na Revista Vida e Saúde em setembro de 2009.

Dicas de como prevenir o estresse

Existem meios de prevenir o estresse? O pesquisador Cesar Pinheiro dá algumas dicas: “É preciso considerar alguns aspectos importantes no controle e prevenção do estresse: alimentação, descanso, exercícios físicos, apoio psicológico e o cuidado pastoral”. Cesar afirma, ainda, que “a fé é um aliado poderoso no processo de enfrentamento do stress”.

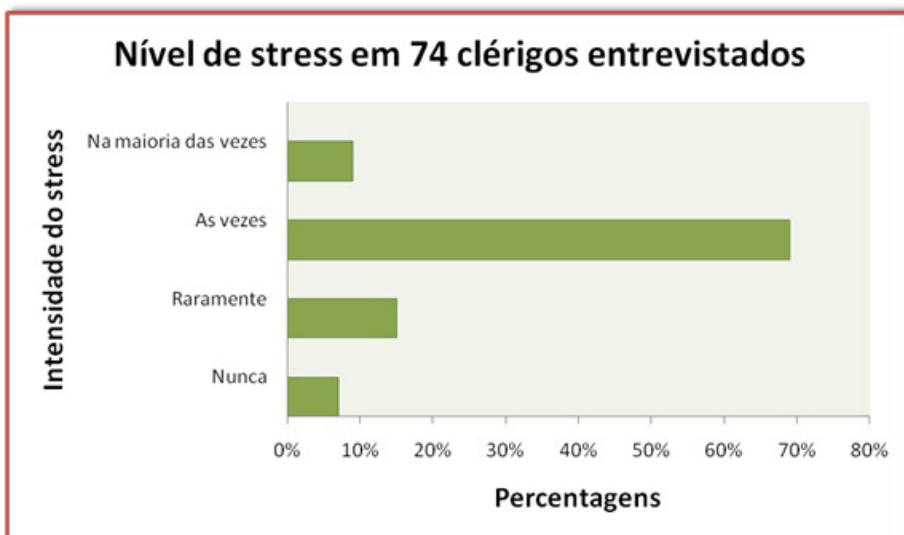
O professor Ronaldo Sathler Rosa afirma que “a prática rotineira de atividades físicas, devidamente orientadas e ajustadas à condição particular de cada um, é fator positivo para a eliminação de cansaços desproporcionais e para o equilíbrio da personalidade. A vida sedentária atinge, obviamente, o humor, a vitalidade, e pode comprometer o exercício prudente e responsivo do ministério pastoral”. O professor lembra ainda que “em nossa cultura brasileira os homens, em geral, não dão muita importância ao aspecto preventivo para o seu próprio bem-estar integral. O ‘cuidar de si’, tanto corretiva como preventivamente, é condição para ‘cuidar de outrem’ por meio do cuidado pastoral”.

Sathler conclui que outro fator que contribui para que não se dê maior atenção à saúde entre pastores,

Para saber mais acesse o site www.metodista.org.br e veja:

Stress e Qualidade de Vida em Clérigo(as): Dissertação de Mestrado de Cesar R. Pinheiro;
Saúde do Ministério Pastoral: Anotações Práticas: contribuição do professor Ronaldo Sathler Rosa para essa matéria em www.cuidadopastoral.blogspot.com

Entrevista sobre o estresse em clérigos(as): Contribuição dos Psicólogos e Pastores Josias Pereira e Cesar Pinheiro.



“Voluntários em Missão” Entre Nós

Um grupo de 14 norte-americanos da Igreja Metodista de Tukston, Geórgia, EUA, esteve trabalhando no Ponto Missionário Metodista de Bandeirinhas no período de 8 a 18 de junho. Com simpatia e simplicidade o grupo conquistou a comunidade metodista em Betim, que se envolveu o máximo em suas atividades cotidianas, especialmente o grupo de adolescentes do Ponto Missionário.

A interação dos dois grupos teve início ainda no aeroporto quando algumas pessoas foram recepcionar os irmãos e irmãs que, pela sétima vez trazem sua colaboração ao metodismo brasileiro. Já estiveram no norte e nordeste do Brasil e agora prestam sua colaboração ao sudeste.

Coordenada pela irmã Hilda Hubbard Fletcher, a equipe chegou e logo se instalou no sítio que lhe serviu de hospedagem, emprestado de pessoas amigas do Projeto Sombra e Água Fresca local. O principal objetivo era o trabalho na construção, mas o evangelismo ocorreu simultaneamente através do testemunho das equipes brasileira e americana, o que ficou evidente pelo número de crianças na rua de lazer ocorrida no domingo, 13, e no culto de despedida, na quinta-feira, dia 17.

Um desafio foi lançado, uma esperança surgiu, mas o sonho de um espaço que acolha o projeto e a igreja continua nos corações e mentes, na intercessão de cada irmão e irmã que faz parte do trabalho missionário na igreja.



Voluntários em Missão trabalhando no Ponto Missionário Bandeirinhas.

Adolescentes do PSAF Viver e Crescer

O Ponto Missionário agradece de coração, a todas as pessoas que possibilitaram este acontecimento, tanto as autoridades da igreja que validaram a vinda do grupo como aquelas que deram seu trabalho em voluntariado, metodistas e não-metodistas.

Colaboração: Onice M. Sousa

Membros de 15 Igrejas se reúnem no Encontro Afro Cristão na Metodista



Participantes do III Encontro Afro Cristão, reunidos na Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo, discutiram, entre 28 e 30 de maio, questões pertinentes à auto-

estima das negras e negros cristãos, suas características biológicas e psicológicas, a auto-aceitação e como são aceitos na sociedade e no contexto das igrejas. O evento contou com a participação de 67 pessoas de 15 igrejas.

Reunidos/as em torno do tema Gênero e Negritude - uma perspectiva Cristã, o encontro de São Paulo contou com a participação do Presidente do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), Bispo Julio Ernesto Murray Tompson, que ministrou conferência sobre o tema Mitos e desafios da masculinidade negra. A Teóloga Siomara Rita da Silva também palestrou durante o encontro, trazendo contribuições para o debate em torno da Estética na perspectiva da saúde da mulher negra (...).

Como resultado imediato do encontro, os participantes pretendem atuar enquanto multiplicadores/as de ações direcionadas para o fortalecimento e a auto-estima da pessoa negra, incentivando a formação de grupos de estudos sobre o tema.

Informou: Micael Vier Behs

Leia a matéria na íntegra em www.metodista.org.br

Encontro Nacional de Capacitação para Mulheres

Trabalhando o tema “Mulheres anunciam boas notícias”, aconteceu de 11 a 13 de julho, mais um Encontro Nacional de Capacitação para mulheres, encontro que a cada ano atende as necessidades das mulheres que se deparam com grandes desafios no cotidiano.

Ao refletir sobre o tema proposto, citamos o curso à distância (EAD), um trabalho tão sonhado pela Confederação que se tornou possível numa parceria com o Centro Otilia Chaves e a Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). O primeiro encontro foi realizado dia 20 de março do corrente ano, com resultados positivos, animando ainda mais para o segundo EAD que acontecerá dia 28 de agosto. Saímos do Encontro Nacional mais enriquecidas com tudo que ouvimos e aprendemos, aumentando assim o conhecimento de cada participante. Muito gratificante a ajuda, carinho e atenção dos seminaristas e esposas de seminaristas durante todo o evento.

Vamos em frente! Sejam firmes e constantes na comunicação, proclamação do Evangelho, na história da igreja, na arte, na mídia metodista, sempre animadas anunciando boas notícias.

Que Deus continue abençoando o trabalho de nossas mãos e que continue dando discernimento para fazermos o melhor na Sua Obra, com determinação nessa caminhada de fé, na certeza de que ELE caminha conosco.

O que aconteceu no Encontro?

A Vice-presidente e Secretária de Literatura e Correspondência da Confederação, Leila de Jesus Barbosa, define o evento com as seguintes palavras: “Maravilhoso, Espetacular, Inspirador! Do princípio ao fim, realmente uma bênção! A começar pelo Culto de Abertura, dirigido pela Sexta-Região, com a palavra inspiradora da Pastora Eloah sobre o Comunicar as Boas Notícias. E de uma forma muito criativa, levando em conta a forma mais atual



de comunicação que é o computador, a sexta-região distribuiu para todas as participantes uma plaquinha como lembrança do Encontro, contendo uma miniaturazinha de um net book”.

Informações: Sônia do Nascimento Palmeira - Presidente da Confederação de Mulheres e Leila de Jesus Barbosa, Vice-presidente e Secretária de Literatura e Correspondência da Confederação.



fotos: Luciana de Santana

* Os textos foram adaptados. Para saber mais acesse: www.metodista.org.br no lado esquerdo clique em “Confederações”.

Férias são oportunidade de solidariedade para alunos e professores da Metodista de SP

Alunos e professores da Universidade Metodista de São Paulo vão aproveitar as férias do meio do ano para colocar em prática o conhecimento adquirido em salas de aula e especialmente para exercitar a cidadania. Além do Projeto Piauí, que tem o objetivo de levar ações de promoção de saúde a populações carentes do interior desse estado em parceria com o Colégio Emilie de Villeneuve, previsto para acontecer em julho, duas grandes atividades vão mobilizar estudantes de diversos cursos em diversas partes do Brasil. Uma delas é o Projeto Rondon, que terá ações nos estados de Pernambuco, Maranhão e Rondônia e envolverá 30 pessoas da Metodista (24 alunos e seis professores). Durante 24 dias serão desenvolvidas iniciativas nas áreas de saúde, tecnologia e comunicação, especialmente. Em 2009, um grupo da universidade participou do projeto no interior de Alagoas.

Uma Semana pra Jesus, ligado à Igreja Metodista, também levará estudantes a se envolverem com ações sociais em diversas frentes. O evento, que este ano chega à décima edição, acontecerá de 10 a 17 de julho nos municípios de Taubaté e Tremembé, no Vale do Paraíba paulista.

“Iniciativas como essas reforçam a vocação cidadã da Universidade e constituem uma excelente oportunidade de nossos alunos e professores vivenciarem uma experiência profissional e pessoal que vai fazer diferença na vida de cada um”, comentou o Reitor da Metodista, professor Marcio de Moraes. Em sua opinião, é saudável perceber a alegria daqueles que têm a chance de participar: “Como disse um participante, são verdadeiras aulas de cidadania que valem para sempre”, completou.

Informou: Rede Metodista de Educação

E o Pastor Getro não podia parar... Razão pela qual Deus o tomou para si

“Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem - aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.” Apocalipse 14: 13

Era noite, a chuva e o frio pareciam cair em todo o Estado de MS, Nova Andradina, batizada de a “Cidade Sorriso” pelo pastor metodista dono do primeiro jornal ali existente, naquela noite de segunda-feira, não sorria, mas chorava. Chorava torrencialmente, por ter perdido um de seus mais ilustres cidadãos. Havia choro também nas casas pastorais do Distrito de Campo Grande, de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A corrente de choro atravessava os limites interestaduais e se espalhava pelo interior do “Gigante Colosso” Estado de São Paulo (...). A vida ministerial de Getro Camargo está entrelaçada com a história do Mato Grosso do Sul e da cidade de Nova Andradina. Em 1965, foi nomeado como pastor pela 5ª Região Eclesiástica, para atender ao Povo chamado Metodista nova andradinense, dando também assistência aos outros núcleos metodistas espalhados pelo Estado.

O jovem nascido na cidade de Ourinhos - SP, no dia 27 de setembro de 1938, filho do construtor Cornélio da Silva Camargo (In memorian) e da costureira Cantidiana dos Santos Camargo (In memorian), recebeu sua primeira nomeação pós - formação teológica para o ainda indiviso Estado do Mato Grosso (...), pois foi por este chão bravio, ainda semi desbravado, o jovem pastor se apaixonou. (...) Seu relacionamento de amor com este Estado foi tão marcante, que ele recebeu em vida e após sua morte homenagens tanto dos de dentro como dos de fora da grei do Senhor. Por onde pastoreou, tornou-se símbolo de unidade cristã e interação com todas as pessoas, independentemente se possuíam credo, ou da tradição cristã que professavam.

Tinha tão grande amor e identificação por Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que de forma intrínseca adotou o jeito de ser e viver da população destes Estados. Tornando-se um com sua gente sofrida, carente do Evangelho e cuidado pastoral. Encarnou-se tanto na missão em meio ao povo destes rincões, que contam a respeito dele, fatos como o que segue: **“Em Piracicaba, num Concílio Regional, diante da resistência dos obreiros em irem para o Mato Grosso do Sul, o Rev. Getro resolvera protestar. Sentado nas escadarias da Igreja Central, durante o almoço, anunciou que estava em greve de fome, até que algum dos pastores conciliares fosse sensibilizado e se disponibilizasse a vir ajudá-lo no resgate e pastoreio das almas desta temida região do Brasil. No culto de encerramento do Concílio, o pastor Edson Guedes aceitou o desafio.**

A partir de tal protesto, não faltou obreiros nas plagas Norte e Sul mato-grossenses. (...) **Vale ressaltar que a implantação do metodismo em Aquidauna, foi um dos últimos atos missionários de Getro Camargo.**

Cinquenta e sete dias depois de ter celebrado o primeiro culto no “Portal do Pantanal”, como é conhecida a Cidade de Aquidauna - MS, na chuvosa noite de dia 17/05/10, provavelmente às 21 horas, no interior de uma ambulância, tendo ao lado sua esposa Elza Leal Camargo, no peito missionário do “pastor sorriso” cessava o bater de um coração apaixonado por participar da missão de Deus em salvar o mundo. Falecera rumo à Dourados, cidade onde outrora substituíra a Scilla Franco, outro gigante da fé metodista sul-mato-grossense que já dorme no Senhor.

Ao chegar a Fátima do Sul, Deus apertou o botão, parando os ponteiros do cronômetro da existência terrena, dando uma pausa

na vida de seu servo, convocando assim seu espírito ao lar celestial. A fé cristã nos assegura que, O Senhor Deus liberará definitivamente o botão na ressurreição dos mortos, deixando-o viver pela eternidade sem fim, onde cronômetros e corações não mais pararão, pois o tempo e a morte não mais existirão.

Diante de tal pausa, o Mato - grosso - do - sul, o Mato-Grosso, a 5ª Região Eclesiástica choraram, pela morte do incansável pastor. Naturalmente o impacto de seu silenciar foi sentido pela cidade de Nova Andradina, onde

ele realizou grande parte de seu ministério pastoral. No dia de sua morte a cidade sorriso, não sorria, mas copiosamente chorava, pois partiu aquele que marcas profundas nela deixara. (...)

O coração dele parou, sob a chuva que caía como lágrimas vindas de um povo metodista que nos concílios ria, sorria e gargalhava com o humor vindo do idoso jovial que partiu. (...) Com seu jeito bem humorado, Reverendo Getro desde sua mocidade pregava brincando e falava verdades sorrindo. Sorria enquanto seriamente anunciava a palavra que Deus no coração dele inspirava. A ele respeitosamente podemos aplicar esta declaração de Charles Chaplin: **“Se tivesse acreditado na minha brincadeira de dizer verdades, teria ouvido verdades que teimo em dizer brincando, falei muitas vezes como um palhaço, mas jamais duvidei da sinceridade da platéia que sorria.”** (...)

Com a vida do Getro, a Igreja de Cristo ganhou muitas almas, com sua morte, a Pátria Celeste ganhou mais um cidadão e a galeria dos heróis da fé do Povo chamado Metodista no Brasil mais um membro entre a grande multidão de testemunhas que nos cerca. (...) Getro Camargo combateu o bom combate, completou a carreira, guardou a fé e morreu firme no Senhor. Por sua vida e morte, em tudo, e por tudo o que ele foi, construiu e transmitiu; nós agradecidos com esperança na ressurreição dos mortos, dizemos: *Deus deu, e Deus tirou; bendito seja o nome do Senhor* (Jó 1: 20-21)

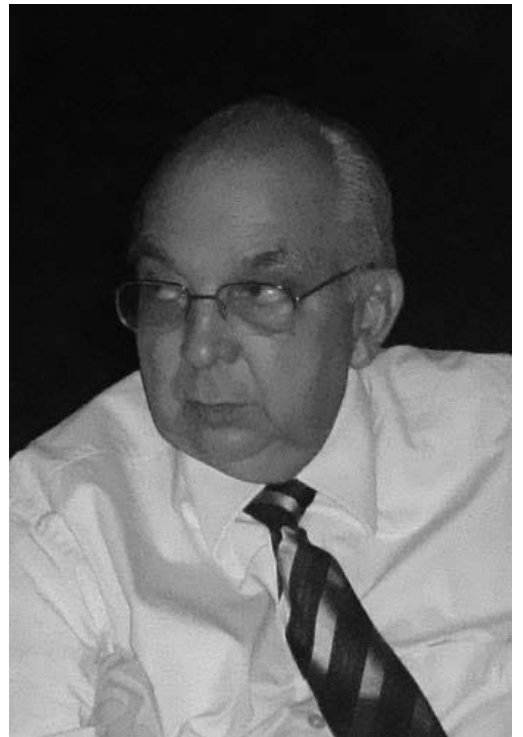
* A matéria na íntegra você pode ver em www.metodista.org.br

Pastor José do Carmo da Silva - O Zé do Egito, discípulo de Getro da Silva Camargo, indubitavelmente um dos Tais.

Igreja Metodista em Fátima do Sul

Distrito de Campo Grande - MS

przedocarmo@gmail.com



Eventos que inspiram

Encontro Nacional de Escola Dominical e Educação Cristã



Como sinal e testemunho do amor de Deus a Igreja Metodista promoveu dois eventos relevantes para contribuir com Deus na sua Missão de salvar o mundo, são eles: o Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical e o Congresso Nacional de Jovens. Aconteceu de 03 a 05 de junho de 2010 o Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical. Com a presença de 350 pessoas de todas as regiões eclesiásticas, a Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, hospedou um grupo muito especial, pessoas envolvidas e apaixonadas pela Educação Cristã e Escola Dominical na Igreja Metodista.

Além do povo metodista do nosso Brasil, tivemos a presença de irmãos e irmãs da Igreja Metodista do Perú, Pr. Cesar Bravo, Anaí Arboleda e Juan Villena, e da Assembleia de Deus em Rio das Pedras, localidade próxima a Piracicaba.

Sob o tema “*Da Arte de Aprender à Alegria de Ensinar*” o Encontro ofereceu 3 palestras, 24 oficinas, e 4 painéis. Os momentos cúltricos foram conduzidos pelo Departamento Nacional de Arte e Música, DNMArte e pela Faculdade de Teologia. Dois livros foram lançados: “*Todo ser que respira... a missão da música na Igreja*”, autor Rev. Luiz Carlos Ramos, promoção do Departamento Nacional de Música e Arte, DNMArte e “*A Educação na Bíblia*”, autor Bispo Josué Adam Lazier, promoção Coordenação Nacional de Educação Cristã, CONEC em parceria com a Faculdade de Teologia. (Veja na página 15).

O lançamento da Campanha Nacional de Escola Dominical “*Escola Dominical feita pra mim e pra você*” marca da nossa história, da nossa tradição e a principal agência de educação cristã em nossa igreja foi outro destaque.

A peça teatral “*No Trono de Cronos e Kairós*”, promovida pelo Núcleo de Cultura da UNIMEP (NUC) foi lançamento que marcou o Encontro. Um Espaço Criativo, baseado na arte de trabalhar com papéis teve reconhecida procura.

Os materiais das palestras, painéis e oficinas estão disponíveis no site www.metodista.org.br, bem como informações sobre a Campanha Nacional de Escola Dominical, links de vídeos e músicas. Estes materiais são fundamentais na formação dos nossos irmãos e irmãs a partir da Educação Cristã e da Escola Dominical.

Para saber mais e ter acesso ao vídeo do encontro e aos materiais oferecidos nas oficinas e palestras acesse: www.metodista.org.br

Para informações e sugestões entre em contato: conec@metodista.org.br e escoladominical@metodista.org.br

Na Paz de Cristo,

Revda. Renilda Martins Garcia - Coordenadora Nacional de Educação Cristã - CONEC

Revda. Andreia Fernandes Oliveira - Coordenadora do Departamento Nacional de Escola Dominical - DNED

Congresso Nacional de Jovens 2010

A realização do Congresso Nacional de Jovens na UMESP (Universidade Metodista de São Paulo), entre os dias 03 e 05 de junho confirmou aquilo que se esperava: uma programação imperdível, recheada de conteúdo, diversidade e desafio, com o tema: **Rota 4.13 - “até que todos alcancemos a unidade da fé”** (Ef 4.13). A partir dessa rota principal percorremos vários trajetos, como a identidade metodista, discipulado, preconceito, liderança e projetos de jovens, entre outros.

As ministrações de louvor ficaram por conta da Banda Kálamo (3ª Região), Erik Farley (6ª Região) e o Templo Soul - as palavras trazidas pelo bispo Geoval (bispo-assistente da Confederação), pastora Joyce Praça (CIEMAL), pastor Marcos Garcia (3ª Região) e bispo João Carlos Lopes (presidente do Colégio Episcopal). Já as oficinas e mesas redondas tiveram diversos convidados, como o Evangelista Pereira (Comunidade Metodista Povo de Rua), pastor Libério (Toca do Estudante), Pamela Gaino (Ashoka), Bispo Paulo Ayres e Pastor Edney Joaquim (6ª Região).

Cada momento enfatizou o compromisso da juventude metodista com a unidade e, sua consequência: a frutificação, o discipulado e a transformação da sociedade ao nosso redor. Para Camila Braz, secretária da Federação de Jovens na 1ª Região o Congresso é um “*um treinamento para o Reino dos céus*”, e completou: “foi um momento de aprendizado para o serviço! Além disso, aprender a conviver com pessoas diferentes e amá-las pelo seu jeito de ser, saber que ninguém é melhor que ninguém e que todos nós nos completamos a partir do amor de Cristo que nos uniu independente da distância”.

Este sentimento misto de capacitação e comunhão permeou todo o Congresso, que contou com mais de 260 jovens de todo o Brasil, incluindo a maior representação da história de regiões como a REMA e 2ª Região. O Congresso também aprovou o Plano de Ação para os próximos anos. “Estou muito feliz em poder representar minha região e poder participar das decisões da juventude metodista brasileira, creio que Deus falou muito através dos momentos de louvor, palavra, oficinas. Sem dúvida foi um marco nas vidas de cada um que esteve no evento”, afirmou Joyce Camargo, secretária de atas da 2ª Região.

Para Nosan Cavalcanti, SD de Jovens da REMNE, um dos maiores benefícios virá depois, com a oportunidade de multiplicar aquilo que aconteceu durante o Congresso.

No último dia, aconteceu a eleição e posse da nova Diretoria da Confederação de Jovens do Brasil, sendo constituída pelos seguintes jovens:

Presidente - Renato Oliveira (Curitiba - 6ªRE); Vice-Presidente - Sinval Filho (São Paulo - 3ªRE); Secretária de Atas - Ana Carolina Camargo (Goiânia - 5ªRE); Secretário de Comunicação - Julio Guimarães (Realengo - 1ªRE); Tesoureira - Simone Martins (Cataguases - 4ªRE).

Informações: Sinval Filho
Vice-Presidente da Confederação Metodista de Jovens



Fotos: Arquivo Sede Nacional



Rev. Ronaldo Sathler Rosa

Arquivo pessoal

O Sagrado da Política

Em ano de eleições, nada melhor que uma reflexão sobre o contexto político-cultural do Brasil na atualidade na perspectiva de dois clássicos da teologia contemporânea, H. Richard Niebuhr e Karl Barth, para nos ajudar a situar as complexas relações entre cristianismos e culturas e a questão Igreja-Estado. O Rev. Ronaldo Sathler Rosa, professor de Teologia Pastoral, autor do livro *O Sagrado da Política: A Dimensão Esquecida da Prática Cristã*, conversa com a gente sobre o que o levou a escrever este livro e o porquê do título se, normalmente, o termo política está associado à corrupção. O professor que, também, dedica seu ministério ao cuidado pastoral fala sobre a relação da fé com a política e o que as igrejas podem fazer para a transformação da política: de “coisa suja” a coisa sagrada. Confira!

Professor, o que o levou a escrever esse novo livro?

Esse livro nasce da experiência prática do cuidado e aconselhamento pastoral. Ao acompanhar pessoas, casais e famílias que vivem em situações de desamparo e sofrimento, muitos pastores e pastoras se dão conta dos limites da atenção ao nível individual. Atendemos as pessoas com genuíno interesse em ajudar e com grande empatia, mostrando-lhes os recursos dos meios da Graça de Deus. As pessoas ganham, assim, melhor conhecimento de si mesmas, de suas lutas e se sentem encorajadas a continuar buscando melhores caminhos para suas vidas. É parte importante do trabalho pastoral. Entretanto, muitos problemas individuais têm sua causa não no indivíduo em si, ou mesmo em seus relacionamentos primários e, sim, em fatores culturais e políticos. O acompanhamento pastoral individual lida apenas com conseqüências e não com causas dos desconfortos e de instabilidades emocionais. Por exemplo: a deterioração de relacionamentos pode ser resultado de disfunções orgânicas, desconhecidas da pessoa e/ou cujo tratamento esteja fora das possibilidades financeiras da pessoa. Modos de cuidado pastoral efetivo, nesse caso e em outros, seriam ações vigorosas que visem políticas públicas que garantam assistência à saúde a todos. Outro exemplo: desemprego entre jovens por baixo nível de escolaridade tem como causas a falta de escolas em muitos lugares; ou a desnutrição; ou ainda a falta de condições das famílias para serem parceira ativas na educação de suas filhas e filhos. Carências como essas e outras reclamam ações de cuidado pastoral profético, de denúncia do descaso pelo ser humano, em linha com a tradição do Antigo Testamento e com o exemplo de Jesus.

Professor, o que o levou a escrever esse novo livro?

Como é essa forma de cuidado pastoral?

Esse modo de cuidado pastoral expressa-se em ações pastorais das igrejas que se dirigem a instâncias e estruturas. Portanto, ultrapassa o nível individual: visa aos sistemas sociais e ao estabelecimento de políticas públicas em que a atenção à pessoa seja o centro e a meta. O cuidado pastoral em forma de ações públicas visando transformação de sistemas sociais e políticos objetiva a saúde integral do indivíduo. Extrapola a “casa do indivíduo” e move-se para a “casa do mundo” no qual respiramos o ar puro ou o ar contaminado pelo egoísmo, pela ganância e pela agressão à vida. Essas ações postulam que as práticas sociais sejam permeadas e orientadas por valores cristãos: cuidar do Jardim do Éden, nossa Casa comum, criada por Deus, para que nela vivamos em clima de solidariedade, de respeito mútuo e cuidado da natureza, com justiça e em paz. Enfim, que todos sejamos verdadeiramente felizes.

O que o senhor entende por política?

Política, na dinâmica tradição das Escrituras, em meu entender, é cuidar da vida. A vida é sagrada, pois é Criação de Deus. Cuida-se da vida por meio de decisões da sociedade que escolhe leis e práticas que favoreçam a harmonia entre os humanos. Veja, por exemplo, as leis que aparecem em Êxodo 21 e capítulos seguintes; a legislação social em Levítico 6 e capítulos que se seguem que, ressaltados aspectos próprios da época, demonstram o cuidado dos autores bíblicos em garantir certo equilíbrio nas relações sociais.

Como o senhor vê a relação entre fé e política?

Aprendemos com as Escrituras que “a fé, se não tiver obras, por si só está morta” (Tiago 2. 17). A conhecida ênfase metodista de “espalhar a santidade bíblica sobre a terra” implica em que a mensagem cristã convida não apenas à conversão individual. A mensagem cristã é pertinente a todos os âmbitos de vida. Aliás, isso é ressaltado no Plano para a Vida e a Missão da Igreja Metodista. A prática política dos cidadãos e das cidadãs, e não apenas aquelas de políticos profissionais, é forma sublime de amor ao próximo e de cuidado para que todos tenham vida em abundância e espelhem a Bondade da Criação.

Professor, por que o senhor chama de “sagrado da política” se a imagens de políticos e da política é geralmente associada à corrupção?

O caráter sagrado da política advém do fato de que cuidar da vida é cuidar do que Deus criou. Embora o termo “sagrado” tenha longa história e várias conotações, penso, seguindo forte tradição do Cristianismo e da sabedoria da reflexão filosófica, que essa atividade é essencial para que a vida floresça. É lamentável que no imaginário social o exercício da política seja limitada a políticos profissionais e a partidos. Acho que aí está uma das razões da existência da corrupção: falta de mecanismos de controle e vigilância cidadã da sociedade sobre as ações dos políticos que deveriam representá-la. Política deixaria de ser associada com “coisa suja” e passaria a ser considerada “sagrada”: zela pelo sagrado da vida, dom divino.

O que as igrejas podem fazer para a transformação da política: de “coisa suja” a coisa sagrada?

Pensaria aqui em três coisas simples e fundamentais. Primeiro, educar os seus membros a respeito da relação entre fé e política e das suas responsabilidades como cidadãos e cidadãs tanto “do céu” como “da terra”; esse processo de educação político-pastoral envolve: estudo aprofundado da Bíblia, da história do Cristianismo; conhecimento das necessidades e desafios no entorno de sua localização geográfica; conhecimento dos direitos humanos fundamentais; conhecimento das competências dos poderes executivos, legislativos e judiciários, especialmente em níveis locais. Segundo, sair da “zona de conforto” do templo e envolver-se com associações e entidades afins que nos bairros, vilas ou cidades desenvolvem políticas comunitárias em favor de causas compatíveis com a missão da Igreja. Terceiro, não servir-se da política para atender meros interesses institucionais.

O Sr. destaca logo no início de seu livro “as recentes denúncias de corrupção em órgãos do Estado, em práticas de políticos, amplamente denunciadas, pelos veículos de comunicação social, geram um ‘Brasil doente’ e uma apatia cada vez mais surpreendente”. Isto quer dizer que há descrédito do Estado pela sociedade?

Sim, há pesquisas de campo e outros estudos que demonstram que há descrédito generalizado da sociedade em relação aos modelos atuais de Estado. Inclusive a denominada “crise financeira” de 2008/2009 levou estudiosos de ciências políticas e sociais a proporem a reconsideração do papel do Estado face à especulação financeira internacional.

Em seu livro o Sr. menciona muito sobre a relação Igreja Estado. Este é um tema muito presente em nossos dias, tanto que foi debate recente na Faculdade de Teologia sobre a questão do ensino religioso em escolas públicas. Em que sentido a comunidade cristã exerce responsabilidade frente ao Estado?

No livro revisito o pensamento do renomado pastor e teólogo Karl Barth que analisa, em perspectiva bíblica e pastoral, as semelhanças e diferenças entre Estado/Igreja e as contribuições que a Igreja pode oferecer para que o Estado cumpra seu papel no todo social. A legítima separação Estado/Igreja não deve ser transposta para a separação entre Política e Fé. Ao contrário, o fermento e a luz do Evangelho devem ser parâmetros para a ação política de homens e mulheres cristãos e das igrejas para fomentar uma organização social, inclusive o Estado, que garanta os direitos fundamentais de todos os humanos e a preservação da vida na terra.

Entrevista concedida por Ronaldo Sathler-Rosa, autor do livro *O Sagrado da Política: A Dimensão Esquecida da Prática Cristã*, São Paulo, Fonte Editorial, 2010, disponível nos sites da Livraria Cultura e da Livraria Saraiva e em outras livrarias.

Acesse também: www.cuidadopastoral.blogspot.com

José Geraldo Magalhães Jr.

CRISTÃO EXPOSITO

Editeo lança novas publicações



Nos dias 3 a 6 de junho, a Igreja Metodista realizou o Encontro Nacional de Escola Dominical e Educação Cristã, para capacitação de sua membresia. Na ocasião a Editora da Faculdade de Teologia, Editeo, lançou duas novas publicações direcionadas especialmente às comunidades locais. O quinto volume da série Cristianismo Prático, escrito pelo professor e bispo metodista Josué Lazier desenvolve o tema “*A Educação na Bíblia*”. O autor desenvolve um panorama da educação cristã considerando contribuições do Antigo e do Novo Testamento e deixando evidente que a igreja, desde suas origens, amadureceu sempre quando ela sabia enfatizar a educação em seu meio.

Em parceria com a Coordenação Nacional de Educação Cristã, CONEC, o livro *Todo ser que respira...*, do professor Luiz Carlos Ramos, propõe uma maneira de ver e ouvir música no contexto da missão. Para isso, procura dar uma visão do conjunto da trajetória histórica da música na Igreja, desde suas origens mais antigas até os nossos dias. Outro capítulo analisa a música no contexto da missão, procurando identificar o lugar e o papel da música nas diferentes áreas da ação missionária da Igreja. E existem, ainda, orientações práticas para orientar ministérios de música das igrejas locais.

Contatos: Tel (11) 4366-5012/4366-5787 Fax (11) 4366-5988 E-mail: livrariaediteo@metodista.br VENDAS ON LINE: <http://www.livrariaediteorio.com.br/>



Aguarde!



A Oferta para a Ação Social deste ano será em novembro, no Dia de Ação de Graças

Agenda

O 13º Projeto Passa a Macedônia, projeto missionário da 4ª RE acontece entre os dias 10 a 17 de julho em Serra no ES. Acesse: <http://www.projetomissionario4re.com.br/> para saber mais. Também nessa mesma data acontece a 10ª edição do Projeto “Uma Semana pra Jesus” em Taubaté, 3ª RE. Mais informações com Ana Maria (11) 3277-3561 e-mail: semanaprajesus@terra.com.br ou semanaprajesus@3re.metodista.org.br Entre os dias 16 e 23 acontece na cidade de Três Lagoas, 5ª RE, o Projeto Missionário Uma Semana Pra Jesus - 2010. Acesse o site <http://www.umasemanaprajesus.com.br/> para ver as fotos do alojamento cedido pela prefeitura local e para saber mais. A JUNAME acontece em Brasília nos dias 21 a 25. Que esse en-

contro nacional possa ser uma grande bênção na vida dos juvenis da Igreja Metodista. Estejamos em oração!

Entre os dias 22 a 25 de Julho acontece o Encontro Nacional de Louvor Profético no Rio de Janeiro. Acesse o site oficial em <http://www.louvorprofetico.com.br> e inscreva-se!

O 13º Julho Para Jesus, na 6ª Região, acontece entre os dias 25 a 31 em Congoninhas e /Nova Fátima - PR. Para saber mais entre em contato pelos seguintes telefones: (43) 3524 -2143 e (43) 9975-1414 ou por e-mail: julhoparajesus@hotmail.com. Participe!

Vem aí o Seminário Internacional de Evangelismo. O evento acontece entre os dias 17 a 24 de agosto. Informações em: <http://3re.metodista.org.br> .



Roteiro: DNTC Ilustrações: Pr. Sílvia Mata